
EDITORIAL

Os dilemas decorrentes das profundas transformações ocorridas nas últimas décadas no estatuto social das mulheres são discutidos no Tema em Destaque Conciliação entre Trabalho e Família, que reúne alguns dos textos apresentados no seminário internacional Mercado de trabalho e Gênero, realizado em São Paulo e no Rio de Janeiro, em abril de 2007, numa promoção conjunta da Fundação Carlos Chagas e do grupo de estudos Mercado de Trabalho e Gênero – Mage – do Centre National de la Recherche Scientifique da França.

Os demais artigos da revista cobrem um espectro bem variado de interesses.

A evasão nas instituições de ensino superior, fenômeno que se configura como problema no Brasil e em outros países, é analisada mediante dados censitários nacionais, sendo que os autores do estudo, Roberto Leal Lobo e colaboradores, chegam à conclusão que ela apresenta perfil semelhante ao encontrado no exterior.

Um estudo acerca da percepção de estudantes de instituições de ensino superior sobre a avaliação institucional e da aprendizagem é levado a efeito em pesquisa conjunta Brasil/Portugal, com base no referencial de Goffman. Os autores concordam que em ambos os países os alunos consideram a avaliação legítima tanto no que se refere à sociedade e aos sistemas educacionais, quanto no que diz respeito aos processos educativos, embora haja divergências sobre os significados específicos a ela atribuídos entre os estudantes dos dois países.

Jerusa Fumagalli de Salles e Maria Alice Parente investigam a relação entre o desempenho de alunos de escolas públicas em leitura e escrita e o julgamento do professor sobre essas habilidades. Afirmam que, apesar de algumas discrepâncias entre o julgamento do professor e as provas de desempenho, correlações positivas foram encontradas.

Angela Maria Martins examina o campo de tensão constituído no espaço escolar em virtude de uma proposta de intervenção em escolas públicas no Município de Santos. Leva em conta os processos de reinterpretação do conjunto de normas e indicações legais por parte de professores, coordenadores e diretores, assim como as formas de apreensão desses sujeitos sobre o exercício da docência e da gestão.

Vera Maria Candau e Miriam Soares Leite reportam-se ao desenvolvimento da disciplina Didática numa perspectiva multicultural, em caráter exploratório e por meio de pesquisa-ação, em um curso de Pedagogia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Após descreverem e analisarem as atividades do curso, levantam questões sobre a incorporação da interculturalidade nas práticas educativas.

Edmar José da Rocha e Fúlvia Rosemberg procuram aprofundar o atual debate sobre a classificação e denominação de cor/raça no Brasil, levando em conta as concepções de crianças e adolescentes estudantes a respeito. Considerando as respostas dadas pelos alunos a instrumentos semelhantes aos empregados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e pelos censos escolares, os autores sugerem que os próprios sujeitos poderiam responder a quesitos dessa natureza.

Esperamos que aproveitem as leituras.

As Editoras